

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

126

Fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	126		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas		
Objeto do TC:	Cooperação técnica para Fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas		
Número do processo:	25000.093169-2021-69	Número do SIAFI:	
Data de início	14/12/2021	Data de término:	14/12/2026
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$9.450.000,00
TA:	2	recurso	R\$2.500.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 11.950.000,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS)		
Responsável:	Ethel Leonor Noia Maciel		
Endereço:	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
Telefone:	(61) 33153777	E-mail:	gabinetsvsa@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Coordenação Eliminação, Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis e Determinantes da Saúde (CDE)		
Responsável:	Miguel Angel Aragón López		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 98125-9716	E-mail:	aragonm@paho.org

2. CONTEXTO

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção. Inclui-se nesse escopo tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde, devendo estar cotidianamente inserida em todos os níveis de atenção da saúde. Para tanto, deve-se levar em consideração os saberes e práticas da epidemiologia, da análise de situação de saúde e dos determinantes e condicionantes sociais e ambientais da saúde na programação e no planejamento de suas ações, de forma a melhor organizar os serviços, aumentando o acesso da população a diferentes atividades e ações de saúde.

A Cooperação Técnica entre a OPAS/OMS e o Ministério da Saúde visa o aprimoramento, o desenvolvimento, a sustentabilidade e o fortalecimento de atividades estratégicas, de fundamental importância para a vigilância em saúde da Malária e das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN), com ênfase nas que estão em processo de eliminação como problema de saúde pública, principalmente no que se refere ao incremento e apoio aos serviços complementares como o desenvolvimento de sistemas, a elaboração de produtos técnicos especializados; o apoio aos serviços e projetos de pesquisas para pautar as tomadas de decisões; o apoio aos recursos humanos especializados; o apoio aos cursos de especialização e capacitação para gestores e técnicos; a viabilização de oficinas de trabalho e realização de seminários temáticos para construção de documentos contendo estratégias intra e intersetoriais; bem como a viabilização de eventos e assessorias aos estados e municípios.

Fomentar processos que permitam o fortalecimento da capacidade técnica e expertise dos gestores e técnicos em todos os níveis de gestão nas áreas de atuação da vigilância das doenças transmissíveis, bem como a sua sustentabilidade, é condição imprescindível para o alcance das metas e resultados que a Cooperação Técnica busca alcançar, tanto nacionais quanto internacionais. Assim, para à progressão destas ações, considerando à necessidade de implementação de inovações e desenvolvimento de novas atividades decorrentes da reestruturação regimental do MS, pautadas pelo Decreto nº 9.795, de 17/05/2019, este Termo de Cooperação Técnica de número 126 apresenta objetivos e metas que atendam a ações-chave para a vigilância em saúde, prevenção, controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os eixos estratégicos do projeto de “Cooperação técnica para o fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS” são:

- a) Vigilância, prevenção e controle da Malária.
- b) Eliminação da Malária.
- c) Vigilância, prevenção e controle das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN).
- d) Eliminação das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN).
- e) Vigilância Epidemiológica Pós-eliminação das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN).
- f) Prevenção, detecção e controle de emergências em Saúde Pública no âmbito da vigilância e eliminação da Malária e das Doenças Tropicais Negligenciadas

O TC 126, assim, possibilitará reforçar as três esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – no que concerne às principais ações desenvolvidas para a vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas, visando o aprimoramento dos processos de trabalho, atuando de forma integrada e coordenada.

Para reforçar as ações estratégicas nas três esferas de gestão do SUS - para respostas coordenadas e articuladas, bem como dar sustentabilidade e continuidade aos resultados relacionados aos temas de vigilância em saúde da malária e das doenças tropicais negligenciadas, este TC se propõe a realizar os produtos, relacionados com seus objetivos gerais, que são os seguintes:

- 1) Comunicação, educação na saúde e mobilização social fortalecidas
- 2) Políticas públicas em vigilância, prevenção, controle e eliminação estabelecidas
- 3) Ações estratégicas e pesquisas em vigilância em saúde apoiadas nas três esferas de gestão do SUS e cooperação Sul-Sul
- 4) Diagnóstico, tratamento, vigilância e controle de vetores e de reservatórios realizados no âmbito da vigilância, prevenção, controle e eliminação
- 5) Eventos de Saúde Pública prevenidos, detectados e/ou contidos no âmbito da vigilância, prevenção, controle e eliminação

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1 / RE1: Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da malária implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	(1) Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; (2) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; (3) Nº de UFs assessoradas; (4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; (5) Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e da malária apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente; (6) Número de produtos ou documentos técnico científicos produzidos. (7) Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	(1) Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 02 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle da malária; (2) Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância da malária; (3) Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância da malária em pelo menos 20 Unidades Federadas; (4) Publicar e divulgar ao menos 03 materiais educativos e/ou de comunicação social para malária; (5) Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle da malária; (6) Produzir pelo menos 50 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância da malária; (7) Elaborar e divulgar pelo menos 10 informes epidemiológicos da malária.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Nesse RE1, tivemos as seguintes atividades implementadas:

Dentro da atividade "Realizar seminários, oficinas, capacitações, cursos EAD e reuniões para promoção à saúde, vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária", foram executadas cinco ações:

- 1) Oficina conjunta de eliminação da malária no estado do Amapá, no dia 27 a 29 de junho de 2023, em Macapá/AP.
- 2) Atualização/Capacitação em Diagnóstico de Hemoparasitos aos técnicos do LACEN/GO em Aparecida de Goiânia.
- 3) Participação no Science of Defeating Malaria, no período de 18 a 23 de junho de 2023, na cidade de Dakar, Senegal.

4) Dia Mundial de Luta Contra a Malária, em Belém/PA, 25/04/2023

5) Oficina de ações integradas no combate às arboviroses urbanas e à malária na Região do Vale do Juruá (Acre) e municípios de Guajará e Ipixuna (Amazonas), no período de 15/02/2023 e 16/02/2023, em Cruzeiro do sul/AC.

A segunda atividade foi "Apoiar a realização de assessorias e cooperar tecnicamente com os estados, municípios e Distrito Federal e avaliar e monitorar empreendimentos em processo de licenciamento ambiental, na implantação e implementação das ações de promoção à saúde, à prevenção, ao controle e à eliminação da malária", com as ações:

1) Treinamento em captura, taxonomia e indicadores entomológicos da malária, no período de 3 a 14 de julho de 2023, em Belém/PA.

2) Reunião de alinhamento com os municípios da região do garimpo Sararé e Oficina regional para eliminação de malária, no período de 15/05/2023 a 20/05/2023, em Cuiabá/MT.

3) Visita Técnica ao estado de Rondônia – 2023

Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar, atualizar e adequar ações e estratégias preconizadas pelo Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária - PNCM foi a terceira atividade, onde onze profissionais foram contratados, com os objetivos de:

1) Compreender o perfil epidemiológico da malária no Brasil, reconhecer e reforçar as estratégias de prevenção, controle e eliminação da malária, com vistas a contribuir com o avanço das metas de redução dos casos e a eliminação da doença conforme proposto no Plano Nacional de Eliminação da Malária

2) Promover o fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS), com implementação das ações e estratégias de gestão federal, com base na vigilância epidemiológica da malária.

3) Fortalecer a gestão de antimaláricos com estabelecimento efetivo do fluxo de programação para aquisição, solicitação e distribuição dos medicamentos utilizados no tratamento da doença, via Sistema de Informações de Insumos Estratégicos - SIES, com o objetivo de abastecer todos os postos e hospitais que fazem atendimento para malária

4) Fortalecer as estratégias e ações intra e interinstitucionais e intersetoriais para o aprimoramento das ações de educação em saúde na prevenção e controle da malária desenvolvidas pela CEMA

5) Compreender o perfil epidemiológico da malária no Brasil, reconhecer e reforçar as estratégias de prevenção, controle e eliminação da malária, com vistas a contribuir com o avanço das metas de redução dos casos e a eliminação da doença conforme proposto no Plano Nacional de Eliminação da Malária, e indo ao encontro às metas internacionais

6) Fortalecer estratégias de prevenção, controle e eliminação da malária, visando o alcance das metas nacionais.

7) Fortalecer o processo de licenciamento ambiental e as ações desenvolvidas pelo Programa Nacional de Controle da Malária e aperfeiçoar instrumentos de monitoramento e avaliação que confirmam sustentabilidade ao controle de malária nas áreas de influência direta e indireta dos empreendimentos em áreas de risco ou endêmica para malária

8) Fortalecer a gestão antimaláricos com estabelecimento efetivo do fluxo de programação para aquisição, solicitação e distribuição dos medicamentos.

9) Fortalecimento da vigilância da malária através de análises epidemiológicas na utilização de softwares de Business Intelligence, análise de dados espaciais e dos sistemas de informação, bem como monitoramento de indicadores e das metas de eliminação do Programa Nacional de Controle da Malária

10) Fortalecer a gestão de antimaláricos com estabelecimento efetivo do fluxo de programação para aquisição, solicitação e distribuição dos medicamentos utilizados no tratamento da doença, via Sistema de Informações de Insumos Estratégicos - SIES, com o objetivo de abastecer todos os postos e hospitais que fazem atendimento para malária, baseando-se na previsão de consumo segundo o número de casos positivos notificados no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Malária (SIVEP-Malária), no número de internações por malária e casos graves, nos estoques de medicamentos existentes nos postos e almoxarifados municipais e estaduais, incluindo os estoques mínimo e estratégico. Analisar o cumprimento das normas terapêuticas nos Estados de maior incidência da malária na Amazônia Legal, utilizando o software Tableau, a fim de verificar o uso adequado do tratamento por

espécie parasitária (P. vivax, P. falciparum e malária mista).

A aquisição de licenças e treinamento do Power BI foram realizadas para que a CEMA executasse a atividade do PTA/2023 em Promover o monitoramento, avaliação, criação e/ou aprimoramento dos sistemas de informação em saúde e ferramentas de análise, monitoramento e avaliação dos dados para tomada de decisões mais oportunas e para orientar ações de vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades na execução das atividades propostas para o primeiro semestre de 2023. Todas as atividades planejadas foram executadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades realizadas durante este primeiro semestre de 2023 para malária estão em linha com as metas deste TC 126. Algumas atividades já atingiram a meta, como a capacitação de profissionais. O único indicador que não teve resultado foi a publicação de materiais educativos ou comunicação social.

Indicador malária:

(1) Nº de documentos técnicos publicados e divulgados;

Meta: 2 / Realizado 1º/2023: 0 (0%)

(2) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração;

Meta: 100 / Realizado 1º/2023: 300 (160%)

(3) Nº de UF assessoradas;

Meta: 20 / Realizado 1º/2023: 10 (50%)

(4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados;

Meta: 3 / Realizado 1º/2023: 0 (0%)

(5) Nº de pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e da malária apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente;

Meta: 3 / Realizado 1º/2023: 0 (0%)

(6) Número de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos;

Meta: 50 / Realizado 1º/2023: 60 (120%)

(7) Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados;

Meta: 10 / Realizado 1º/2023: 2 (20%)

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da esquistossomose mansônica, filariose linfática, geo-helmintíases, oncocercose, tracoma e outras doenças tropicais negligenciadas implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	(1) Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; (2) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; (3) Nº de UFs assessoradas; (4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; (5) Nº de pesquisas/estudos que busque responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das doenças
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	(1) Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 03 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das doenças tropicais negligenciadas; (2) Capacitar pelo menos 50 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância em saúde das doenças tropicais negligenciadas; (3) Realizar assessoria às equipes de vigilância em saúde das doenças tropicais negligenciadas em pelo menos 10 Unidades Federadas; (4) Publicar e divulgar ao menos 02 materiais educativos e/ou de comunicação social das doenças tropicais negligenciadas; (5) Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 02 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças tropicais negligenciadas (6) Produzir pelo menos 40 produtos e documentos técnico-científicos das doenças tropicais negligenciadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Resultado Esperado 2 teve somente uma atividade executada no segundo semestre de 2022:

R2A2 - Ações e pesquisas nas três esferas de gestão do SUS e cooperação Sul-Sul realizadas no âmbito da vigilância, prevenção e controle das doenças tropicais negligenciadas.

Com o intuito de apoiar a CGDE, foram contratados seis profissionais para entregas de produtos técnicos com os objetivos de dar seguimento na eliminação das doenças negligenciadas:

- Fortalecer as estratégias e ações da vigilância e controle das doenças negligenciadas no Brasil, mais especificamente o Tracoma e as Geohelmintíases, a fim de contribuir para seu controle e/ou eliminação
- Contribuir no monitoramento das ações estratégicas do tracoma e das geo-helmintíases, sistematizar os dados e informações e dar suporte técnico ao desenvolvimento de atividades de vigilância e controle dessas doenças.
- Fortalecer as estratégias e ações da vigilância das doenças negligenciadas no Brasil, mais especificamente a Esquistossomose, as Geohelmintíases, a Filariose, e a oncocercose, a fim de contribuir para o controle e/ou eliminação destas.
- Fortalecer a capacidade da vigilância da esquistossomose no Brasil em gerar informações para monitorar e guiar políticas para o seu monitoramento, controle e eliminação enquanto problema de saúde pública.
- Fortalecer as estratégias e ações da vigilância e controle das doenças negligenciadas (Filariose Linfática e Esquistossomose) no Brasil, no intuito de contribuir para a eliminação dessas doenças como problema de saúde

pública até 2030

Com o objetivo de fortalecer e aprimorar os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias integradas de análise de situação das doenças tropicais negligenciadas, foram realizadas as seguintes atividades no primeiro semestre de 2023

- a) Participar da Reunião Transmission Assessment Survey (TAS) da Filariose Linfática
- b) Busca ativa de casos de tracoma no DSEI/Porto Velho (Azitromicina tracoma)
- c) Reunião para atualização do Manual de vigilância e controle do tracoma no Brasil e da Portaria Ministério da Saúde/GM nº 67 de 22 de dezembro de 2005 (Azitromicina tracoma)
- d) XXVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia, em Aracajú/SE

A CGDE também apoiou a vigilância epidemiológica do Programa Brasileiro de Eliminação da Oncocercose através de monitoramento entomológico de Simulium (Diptera: Simuliidae), de acordo com o PTA/2023, no que se refere em realizar estudos e pesquisas e apoiar a incorporação de iniciativas inovadoras para o aprimoramento da vigilância, prevenção, controle e eliminação das doenças tropicais negligenciadas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades na execução das atividades propostas para o segundo semestre de 2023. Todas as atividades planejadas foram executadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades realizadas durante o segundo semestre de 2023 para Doenças Infecciosas Negligenciadas estão em linha com as metas deste TC 126. Algumas atividades ainda não foram iniciadas.

Indicador DIN:

(1) Nº de documentos técnicos publicados e divulgados;

Meta: 3 / Realizado 1º/2023: 0 (0%)

(2) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração;

Meta: 50 / Realizado 1º/2023: 0 (0%)

(3) Nº de UF assessoradas;

Meta: 10 / Realizado 1º/2023: 4 (40%)

(4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados;

Meta: 2 / Realizado 1º/2023: 0 (0%)

(5) Nº de pesquisas /estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e da malária apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente;

Meta: 2 / Realizado 1º/2023: 1 (50%)

(6) Número de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos.

Meta: 40 / Realizado 1º/2023: 36 (90%)

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA2 / RE1: Ações e inovações para eliminação da malária implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	(1) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas de eliminação / reuniões de integração; (2) Nº de UFs assessoradas; (3) Número de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos. (4) Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	(1) Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância da malária; (2) Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância da malária em pelo menos 9 Unidades Federadas; (3) Produzir pelo menos 60 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a eliminação da malária; (4) Produzir pelo menos dois (02) informes epidemiológicos por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em 2023 não houve execução no 2ºTA.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em 2023 não houve execução no 2ºTA.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em 2023 não houve execução no 2ºTA.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	4	3	70%
2	6	4	2	70%
3	0	0	0	0%
Total:	13	8	5	70%

4. 2º SEMESTRE DE 2023

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1 / RE1: Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da malária implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	(1) Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; (2) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; (3) Nº de UFs assessoradas; (4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; (5) Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e da malária apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente; (6) Número de produtos ou documentos técnico científicos produzidos. (7) Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	(1) Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 02 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle da malária; (2) Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância da malária; (3) Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância da malária em pelo menos 20 Unidades Federadas; (4) Publicar e divulgar ao menos 03 materiais educativos e/ou de comunicação social para malária; (5) Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle da malária; (6) Produzir pelo menos 50 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância da malária; (7) Elaborar e divulgar pelo menos 10 informes epidemiológicos da malária.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Nesse RE1, tivemos as seguintes atividades implementadas:

1 - Apoiar a realização de assessorias e cooperar tecnicamente com os estados, municípios e Distrito Federal e avaliar e monitorar empreendimentos em processo de licenciamento ambiental, na implantação e implementação das ações de promoção à saúde, à prevenção, ao controle e à eliminação da malária.

a) Visita técnica para acompanhamento do Plano de Ação para o Controle da Malária do empreendimento BR 163;

b) Monitoramento de surto de casos de malária no estado do Amapá;

c) Surto de malária região dos Rios Marau/Urupadi-município de Maués, abrangência do DSEI Parintins;

d) Visita Técnica ao estado de Rondônia, no período de 07 a 11 de agosto de 2023, em Porto Velho/RO;

e) Visita Técnica ao estado de Roraima no município de Mucajaí;

f) Visita Técnica ao estado do Amapá;

g) Visita técnica para o estado do Acre.

2 - Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar, atualizar e adequar ações e estratégias preconizadas pelo Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária - PNCM.

- a) Promover o fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS), com implementação das ações e estratégias de gestão federal, com base na vigilância epidemiológica da malária;
- b) Compreender o perfil epidemiológico da malária no Brasil, reconhecer e reforçar as estratégias de prevenção, controle e eliminação da malária, com vistas a contribuir com o avanço das metas de redução dos casos e a eliminação da doença conforme proposto no Plano Nacional de Eliminação da Malária.

3 - Realizar estudos e pesquisas e apoiar a incorporação de iniciativas inovadoras para o aprimoramento da vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária.

- a) 58º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical;
- b) Formalização de carta acordo com a Fundação de Desenvolvimento da Unicamp - Projeto: Caracterização de episódios de recorrência de malária vivax e identificação de biomarcadores preditivos de recaídas da doença.

4 - Realizar seminários, oficinas, capacitações, cursos EAD e reuniões para promoção à saúde, vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária.

- a) Capacitação em Sistemas de Informação de Malária: Sivep-Malária e Vetores-Malária;
- b) Capacitação para médicos sobre doenças tropicais negligenciadas;
- c) Curso de Atualização do Diagnóstico Laboratorial de Malária;
- d) Oficina da vigilância do óbito;
- e) Seminário de avaliação das ações de controle de malária desenvolvidas pelos municípios do 9º Centro Regional de Saúde;
- f) Oficina Conjunta de Eliminação da Malária do estado de Roraima;
- g) Oficina Conjunta de Eliminação da Malária do estado de Rondônia;
- h) Oficina conjunta de eliminação da malária no Amazonas;
- i) Reunião para definição de Prioridades de Pesquisa em Malária com foco na Eliminação no Brasil.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades na execução das atividades propostas para o segundo semestre de 2023.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades do Resultado 1 refletem o compromisso e a abrangência do trabalho desenvolvido no âmbito do TC 126, contribuindo para o fortalecimento das estratégias de prevenção, controle e eliminação da malária no território nacional. Algumas atividades já atingiram a meta, como a capacitação de profissionais. O único indicador que não teve resultado foi a publicação de materiais educativos ou comunicação social.

Indicador malária:

(1) Nº de documentos técnicos publicados e divulgados;

Meta: 2 / Realizado 1º/2023: 0 (0%)

Meta: 2 / Realizado 2º/2023: 0 (0%)

Ano 2023: 0

(2) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração;

Meta: 100 / Realizado 1º/2023: 300

Meta: 100 / Realizado 2º/2023: 500

Ano 2023: 800

(3) Nº de UF assessoradas;

Meta: 20 / Realizado 1º/2023: 10

Meta: 20 / Realizado 2º/2023: 7

Ano 2023: 17

(4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados;

Meta: 3 / Realizado 1º/2023: 0

Meta: 3 / Realizado 2º/2023: 0

Ano 2023: 0

(5) Nº de pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e da malária apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente;

Meta: 3 / Realizado 1º/2023: 0

Meta: 3 / Realizado 2º/2023: 1

Ano 2023: 1

(6) Número de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos;

Meta: 50 / Realizado 1º/2023: 60

Meta: 50 / Realizado 1º/2023: 60

Ano 2023: 120

(7) Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados;

Meta: 10 / Realizado 1º/2023: 2

Meta: 10/ Realizado 2º/2023: 1

Ano 2023: 3

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Ações e inovações em vigilância, prevenção e controle da esquistossomose mansônica, filariose linfática, geo-helmintíases, oncocercose, tracoma e outras doenças tropicais negligenciadas implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	(1) Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; (2) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; (3) Nº de UFs assessoradas; (4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; (5) Nº de pesquisas/estudos que busque responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das doenças
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	(1) Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 03 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das doenças tropicais negligenciadas; (2) Capacitar pelo menos 50 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância em saúde das doenças tropicais negligenciadas; (3) Realizar assessoria às equipes de vigilância em saúde das doenças tropicais negligenciadas em pelo menos 10 Unidades Federadas; (4) Publicar e divulgar ao menos 02 materiais educativos e/ou de comunicação social das doenças tropicais negligenciadas; (5) Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 02 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças tropicais negligenciadas (6) Produzir pelo menos 40 produtos e documentos técnico-científicos das doenças tropicais negligenciadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O Resultado Esperado 2 teve somente duas atividades executadas no segundo semestre de 2023:

R2A2 - Ações e pesquisas nas três esferas de gestão do SUS e cooperação Sul-Sul realizadas no âmbito da vigilância, prevenção e controle das doenças tropicais negligenciadas.

1 - Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar, atualizar e adequar ações e estratégias no âmbito das doenças tropicais negligenciadas.

a) Contratação de produtos técnicos para fortalecer as estratégias e ações de vigilância e controle da filariose linfática, visando contribuir para a eliminação dessa doença como um problema de saúde pública, bem como estruturar o processo de vigilância pós-eliminação no Brasil.

2 - Fortalecer e aprimorar os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias integradas de análise de situação das doenças tropicais negligenciadas e implementar as recomendações das políticas públicas de articulação intra e intersetorial no âmbito das doenças tropicais negligenciadas.

a) Busca ativa de casos de tracoma no DSEI/Alto Rio Negro;

b) Busca ativa de casos de tracoma no DSEI/Porto Velho;

c) Reunião, assessoria e supervisão de campo de examinadores do estudo piloto do inquérito nacional de validação da eliminação do tracoma como problema de saúde pública;

d) Inquérito de validação da eliminação do tracoma em Boa Vista/RR;

e) Reunião para atualização do Manual de vigilância e controle do tracoma no Brasil e da Portaria Ministério da Saúde/GM nº 67 de 22 de dezembro de 2005 (Azitromicina tracoma);

f) Discutir sobre as necessidades para a elaboração de um projeto vigilância e controle das geo-helminthiases no Brasil;

g) Reunião sobre investigação de surto de esquistossomose em Aracatu/BA;

h) Visita técnica aos municípios da Região Metropolitana de Recife (RMR) e Serviço de Referência Nacional.

3 - Realizar estudos e pesquisas e apoiar a incorporação de iniciativas inovadoras para o aprimoramento da vigilância, prevenção, controle e eliminação das doenças tropicais negligenciadas.

a) XIX Reunião do Fio-Schisto em Belo Horizonte-MG;

b) 8º Fórum de Doenças Negligenciadas e 58º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical;

c) XXI International course of molecular epidemiology in emerging infectious and parasitic diseases.

A CGDE também apoiou a vigilância epidemiológica do Programa Brasileiro de Eliminação da Oncocercose através de monitoramento entomológico de Simulium (Diptera: Simuliidae), de acordo com o PTA/2023, no que se refere em realizar estudos e pesquisas e apoiar a incorporação de iniciativas inovadoras para o aprimoramento da vigilância, prevenção, controle e eliminação das doenças tropicais negligenciadas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades na execução das atividades propostas para o segundo semestre de 2023.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades realizadas durante o segundo semestre de 2023 para Doenças Infecciosas Negligenciadas estão em linha com as metas deste TC 126. Algumas atividades ainda não foram iniciadas.

Indicador Doenças Infecciosas Negligenciadas em Eliminação:

(1) Nº de documentos técnicos publicados e divulgados;

Meta: 3 / Realizado 1º/2023: 0

Meta: 3 / Realizado 2º/2023: 0

Ano 2023: 0

(2) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração;

Meta: 50 / Realizado 1º/2023: 0 (0%)

Meta: 50 / Realizado 2º/2023: 0 (0%)

Ano 2023:

(3) Nº de UF assessoradas;

Meta: 10 / Realizado 1º/2023: 4

Meta: 10 / Realizado 2º/2023: 5

Ano 2023: 9

(4) Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados;

Meta: 2 / Realizado 1º/2023: 0

Meta: 2 / Realizado 2º/2023: 0

Ano 2023: 0

(5) Nº de pesquisas /estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e da malária apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente;

Meta: 2 / Realizado 1º/2023: 1

Meta: 2 / Realizado 1º/2023: 0

Ano 2023: 1

(6) Número de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos.

Meta: 40 / Realizado 1º/2023: 36

Meta: 40 / Realizado 1º/2023: 40

Ano 2023: 76

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA2 / RE1: Ações e inovações para eliminação da malária implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	(1) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas de eliminação / reuniões de integração; (2) Nº de UFs assessoradas; (3) Número de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos. (4) Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	(1) Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância da malária; (2) Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância da malária em pelo menos 9 Unidades Federadas; (3) Produzir pelo menos 60 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a eliminação da malária; (4) Produzir pelo menos dois (02) informes epidemiológicos por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Somente uma atividade foi realizada no segundo semestre de 2023 para este Termo de Ajuste do TC 126.

1 - Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar, atualizar e adequar ações e estratégias preconizadas pelo Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária - PNCM.

a) Elaboração de produto para fortalecer a estratégia de vigilância, prevenção e controle da malária, através da integração de diferentes estratégias conforme preconizado no Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) e no Plano Nacional de Eliminação da Malária;

b) Elaboração de produto para fortalecer as estratégias e ações de combate à malária contribuindo com a Coordenação de Eliminação da Malária (CEMA) para o aprimoramento e implementação dos planos de eliminação da malária nos estados e municípios brasileiros;

c) Elaboração de produto para a adequação e revisão de documentos técnicos e instrucionais para controle de vetores da malária no Brasil;

d) Elaboração de produto para fortalecer a gestão de antimaláricos com estabelecimento efetivo do fluxo de programação para aquisição, solicitação, distribuição, armazenamento, dispensação e uso dos medicamentos utilizados no tratamento da doença em todos os estados;

- e) Elaboração de produto para fortalecer a estratégia de vigilância, prevenção e controle da malária, através da integração de diferentes estratégias conforme preconizado no Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) e no Plano Nacional de Eliminação da Malária;
- f) Elaboração de produto para fortalecer a Coordenação de Eliminação da Malária (CEMA/DEDT/SVSA/MS) e as estratégias de eliminação da malária no programa nacional, visando o alcance das metas de eliminação da doença conforme proposto no Plano Nacional de Eliminação da Malária no Brasil e de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) lançados pela Organização das Nações Unidas (ONU);
- g) Elaboração de produto desenvolver produtos importantes na área de vigilância epidemiológica, diagnóstico laboratorial, tratamento e manejo clínico da malária na capacitação dos profissionais de saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não houve dificuldades na execução das atividades propostas para o segundo semestre de 2023.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Indicador malária:

(1) Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas de eliminação / reuniões de integração;

Meta: 100 / Realizado 1º/2023: 0

Meta: 100 / Realizado 2º/2023: 0

Ano 2023: 0

(2) Nº de UF assessoradas;

Meta: 9 / Realizado 1º/2023: 0

Meta: 9 / Realizado 2º/2023: 0

Ano 2023: 0

(3) Número de produtos ou documentos técnico-científicos produzido;

Meta: 60 / Realizado 1º/2023: 0

Meta: 60 / Realizado 2º/2023: 77

Ano 2023: 77

(4) Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados;

Meta: 10 / Realizado 1º/2023: 0

Meta: 10 / Realizado 2º/2023: 0

Ano 2023: 0

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	8	5	3	80%
2	7	4	3	75%
3	0	0	0	0%
Total:	15	9	6	77%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano					
Situação do projeto	1º semestre de 2023		2º semestre de 2023		Anual 2023
Nº total de RE com ações programadas no período	2		2		2/2
Nº total de ações programadas	13		15		28
Nº total de ações finalizadas	8		9		17
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações	
1/1	15	9	6	75%	
2/2	13	8	5	72%	
3/3	0	0	0	0%	
Total:	28	17	11	73%	

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações propostas neste projeto estão alinhadas internacionalmente com os objetivos da agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, com a Agenda de Saúde das Américas 2030, e com o Plano Estratégico da OPAS 20-25, que contém metas e indicadores relevantes voltadas para redução da incidência e eliminação da malária e das doenças tropicais negligenciadas e, nacionalmente no âmbito do Governo Federal, com o Plano Plurianual, o Plano Nacional de Saúde e o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde.

Em novembro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou o roteiro “Ending the neglect to attain the Sustainable Development Goals: a road map for neglected tropical diseases 2021–2030”, cujas metas visam: (i) reduzir em 90% o número de pessoas que precisam de tratamento para doenças tropicais negligenciadas; (ii) pelo menos 100 países eliminando ao menos uma dessas doenças; (iii) erradicar duas doenças tropicais negligenciadas e; (iv) reduzir em 75% os anos de vida perdidos por incapacidade relacionados a essas enfermidades.

Destaca-se que, no Brasil, a filariose linfática e o tracoma apresentaram significativos avanços em seu processo para a eliminação como problema de saúde pública. Outra DTN, a oncocercose está restrita à terra indígena Yanomami, com redução significativa da sua transmissão, podendo ser considerada em fase de pré-eliminação. Por outro lado, a esquistossomose e as geohelmintíases, encontram-se em fase de controle, cujos objetivos são a redução da intensidade da infecção e das suas prevalências. Para malária, em 2017 e 2018 houve um aumento expressivo nos casos, mais de 50% em relação a 2016.

Apesar das dificuldades encontradas em decorrência da pandemia do novo coronavírus, no ano de 2020 foram registrados aproximadamente 141 mil casos de malária no país, com redução de 10,5% em relação a 2019. Desta forma, considerando as metas internacionais e nacionais, tais como a redução de 90% dos casos até 2030 e a eliminação em todo território brasileiro nacional até 2035, devem ser ampliados os esforços rumo ao alcance dos compromissos assumidos.

A elaboração e o desenvolvimento deste Projeto têm como fundamento a vinculação entre os Resultados Esperados do TC 126 e as competências e objetivos do DEDT, da Coordenação Geral de Hanseníase e das Doenças em Eliminação (CGHDE) e da Coordenação de Eliminação da Malária (CEMA)

Para cada resultado esperado também buscou-se relacionar sua vinculação e essencialidade aos Programas de Governo e ao Plano Estratégico da OPAS 20-25 da Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS/OMS do Brasil conforme segue:

Resultado intermediário e respectivos indicadores do Plano Estratégico OPAS 2020-25:

RIT 4 - Capacidade resolutiva para as doenças transmissíveis: Aumento da capacidade resolutiva das redes integradas de serviços de saúde (RISS) para a prevenção, a vigilância, a detecção precoce, o tratamento e a atenção às doenças transmissíveis, incluídas as doenças imunopreveníveis.

Indicador: 4.e: Número de países e territórios endêmicos com > 70% de casos de malária diagnosticados e tratados no prazo de 72 horas após o início dos sintomas.

RIT 12 - Fatores de risco das doenças transmissíveis: redução dos fatores de risco das doenças transmissíveis ao abordar os determinantes da saúde por meio da ação intersetorial.

Indicador: 12.b: Número de países e territórios onde todo o território ou unidade territorial endêmica (por transmissão vetorial) tem um índice doméstico de infestação (pela principal espécie de vetor triatomíneo ou pelo vetor substituto, conforme o caso) igual ou inferior a 1%.

RIT 17 - Eliminação de doenças transmissíveis. Fortalecimento dos sistemas de saúde para alcançar ou manter a eliminação da transmissão de doenças prioritizadas.

Indicadores:

17.b: Número de países e territórios com > 80% dos casos de malária investigados e classificados nas áreas assinaladas para a eliminação ou prevenção do restabelecimento da doença

17.c.(a-g): Interrupção da transmissão de doenças infecciosas negligenciadas (DINs) nos países, seguindo os critérios e diretrizes da OMS

a. Tracoma / b. Doença de Chagas / c. Raiva humana transmitida por cães / d. Teníase/cisticercose humana / e. Filariose linfática / f. Oncocercose / g. Esquistossomose.

17.d: Número de países e territórios com capacidade estabelecida e processos eficazes para eliminar a raiva humana transmitida pelos cães

RIT 21 - Dados, informações, conhecimento e evidências: Aumento da capacidade dos Estados Membros e da Repartição Sanitária Pan-Americana para gerar, analisar e disseminar evidências no âmbito da saúde e traduzir o conhecimento para a tomada de decisões nos níveis nacional e subnacional.

Indicador: 21.b: Número de países e territórios que geram, analisam e usam dados e informações de acordo com as prioridades de saúde, desagregados por estratos geopolíticos e demográficos, conforme apropriado ao contexto nacional

RIT 22 - Pesquisa, ética e inovação para a saúde Fortalecimento da pesquisa e inovação a fim de gerar soluções e evidências para melhorar a saúde e reduzir as desigualdades em saúde

Indicador: 22.a: Número de países e territórios que estão implementando uma política, estratégia e/ou agenda financiada de pesquisa e inovação em saúde

RIT 25 - Detecção, avaliação e resposta rápidas às emergências de saúde

Indicador: 25.a: Porcentagem de eventos de saúde pública agudos para os quais uma avaliação de risco é concluída em até 72 horas

Por esta razão a manutenção da Cooperação Técnica entre OPAS/OMS e Ministério da Saúde, por meio do TC 126, contribuirá para a promoção do intercâmbio de experiência e para o alcance de objetivos comuns, alinhados às agendas internacionais e nacionais de saúde; manterá as prioridades nacionais em relação aos temas vinculados a este Termo de Cooperação; permitirá o desenvolvimento e realização das ações priorizadas pela CGZV, buscando fortalecer a vigilância das doenças transmissíveis e a redução da morbimortalidade, mantendo a sustentabilidade de uma situação epidemiológica favorável destas doenças no Brasil.

Vale ressaltar que, além dos recursos destinados para este Projeto de Cooperação Técnica 126, a OPAS/OMS reconhece a importância do processo de eliminação de malária e das doenças infecciosas negligenciadas no país, e vem cooperando técnica e financeiramente para a implementação de ações com o objetivo de alcançar as metas estabelecidas e pactuadas nacional e internacionalmente. Dentre elas destacam-se o apoio na contratação de profissionais para a adaptação do plano nacional de eliminação da malária para os estados amazônicos (projeto regional USAID); contratação de profissionais para elaboração de documentos técnicos de importância para a composição dos dossiês de eliminação de tracoma e filariose linfática; contratação de profissional para atualizar a estratégia de vigilância da esquistossomose e geohelmintíases no país, apoio para iniciar o processo de vigilância e monitoramento do complexo teníase/cisticercose nas regiões endêmicas brasileiras, projeto Tracoma em comunidades indígenas (Projeto CANADA), estimções para incidência e prevalência da doença de Chagas (Projeto DICTUM), vigilância sorológica das doenças transmissíveis (Multiplex projeto CDC), entre outras.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O monitoramento e a avaliação do TC foram realizados a partir do acompanhamento técnico-administrativo periódico das atividades prioritárias para a CGHDE, CEMA e OPAS/OMS, assim como relatórios financeiros emitidos pela Organização. Em relação aos mecanismos de gestão, foram realizadas reuniões para articulação das estratégias e alinhamento das atividades a serem desenvolvidas no decorrer do projeto.

No ano de 2023, diversos indicadores relacionados à malária no 1ºTA e 2ºTA foram monitorados, refletindo o progresso e as atividades desenvolvidas no contexto do controle e eliminação a essa doença. Os principais indicadores são os seguintes:

1. Documentos técnicos publicados e divulgados: A meta era de 2 documentos, porém não foi alcançada em nenhum dos dois semestres, resultando em um total de 0 documentos publicados ao longo do ano.
2. Profissionais de saúde participantes das capacitações/oficinas/reuniões de integração: A meta era de 100 profissionais, e o resultado do ano foi significativamente superior, com um total de 800 profissionais participantes ao longo de 2023.
3. Unidades da federação (UF) assessoradas: A meta era de 20 UF, sendo que foram assessoradas 10 no primeiro trimestre e 7 no segundo trimestre, totalizando 17 UF assessoradas durante o ano.
4. Materiais educativos e/ou de comunicação social publicados: A meta era de 3 materiais, porém não foram publicados quaisquer materiais ao longo do ano.
5. Pesquisas/estudos apoiados tecnicamente e/ou financeiramente: A meta era de 3 pesquisas/estudos, e no segundo trimestre foi alcançado 1 estudo, totalizando 1 pesquisa/estudo ao longo de 2023.
6. Produtos ou documentos técnico-científicos produzidos: A meta era de 50 produtos/documentos, sendo que foram produzidos 60 no primeiro e segundo trimestres, totalizando 120 produtos/documentos produzidos no ano.
7. Informes epidemiológicos elaborados e divulgados: A meta era de 10 informes, sendo que foram elaborados e divulgados 2 no primeiro trimestre e 1 no segundo trimestre, totalizando 3 informes epidemiológicos ao longo de 2023.

Esses indicadores refletem os esforços e resultados obtidos no controle e eliminação da malária durante o ano de 2023, destacando áreas de progresso e possíveis áreas para melhoria nas atividades relacionadas à prevenção e controle e eliminação da doença. É importante ressaltar que, mesmo não estando inicialmente planejadas no segundo termo de ajuste, algumas metas e indicadores de malária devem ser consideradas em conjunto com a execução do primeiro termo de ajuste. Isso se deve à natureza complementar e interligada das atividades, que visam fortalecer as ações de eliminação da malária. Dentre essas atividades, destacam-se as seguintes metas:

1. Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre a atuação da vigilância da malária: A formação de profissionais de saúde é essencial para a eficácia das ações de vigilância e controle da malária. Mesmo não sendo originalmente prevista no segundo termo de ajuste, essa meta foi mantida em consideração aos resultados positivos alcançados no primeiro termo, garantindo um impacto contínuo na capacitação dos profissionais envolvidos.
2. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância da malária em pelo menos 9 Unidades Federadas: A assistência técnica é fundamental para fortalecer as equipes de vigilância em diferentes regiões do país. A continuidade dessa meta, embora não explicitamente mencionada no segundo termo de ajuste, é estratégica para assegurar uma abordagem abrangente e coordenada no enfrentamento da malária.
3. Produzir pelo menos 60 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados à eliminação da malária: A produção de documentos técnico-científicos é um pilar importante para embasar as ações de eliminação da malária. Apesar de não estar originalmente incluída no segundo termo de ajuste, a manutenção dessa meta se justifica pela necessidade contínua de gerar conhecimento e subsidiar práticas inovadoras no combate à doença.
4. Produzir pelo menos dois (02) informes epidemiológicos por ano: Os informes epidemiológicos desempenham um papel crucial na avaliação e monitoramento das tendências da malária. Apesar de não serem mencionados explicitamente no segundo termo de ajuste, a continuidade dessa meta é considerada como um instrumento estratégico para a análise periódica da situação epidemiológica, permitindo ajustes e aprimoramentos nas estratégias de controle.

A integração dessas metas provenientes do primeiro termo de ajuste com as atividades do segundo termo reforça a abordagem sistêmica e complementar das ações de eliminação da malária. Essa consideração conjunta contribui para a continuidade do sucesso nas iniciativas e possibilita uma resposta mais efetiva diante dos desafios persistentes associados a essa doença.

Em 2023, as atividades do projeto voltadas para a eliminação de doenças negligenciadas, como tracoma, geohelmintíase, filariose linfática e esquistossomose, enfrentaram desafios, refletidos nos indicadores que não alcançaram as metas estabelecidas. Apesar das dificuldades, algumas conquistas e iniciativas merecem destaque.

1. Documentos Técnicos Publicados e Divulgados: Nenhum documento técnico foi publicado e divulgado ao longo do ano, ficando aquém da meta estabelecida de três. Essa lacuna representa uma oportunidade para revisão e planejamento estratégico visando a produção de materiais que contribuam para a eliminação dessas doenças.
2. Profissionais de Saúde Participantes de Capacitações/Oficinas/Reuniões: Nenhum profissional de saúde participou das atividades programadas no primeiro e segundo trimestres. A ausência de participação indica a necessidade de revisão nas

- estratégias de engajamento e promoção de eventos formativos para alcançar os profissionais da saúde de maneira efetiva.
3. Unidades Federativas Assessoradas: Embora a meta fosse assessorar 10 unidades federativas, foram atendidas apenas 9 ao longo do ano. A abordagem de quase 90% da meta é positiva, mas ressalta a importância de buscar parcerias e estratégias para ampliar a assistência a todas as unidades federativas.
4. Materiais Educativos/Comunicação Social Publicados: Não houve a publicação de materiais educativos ou de comunicação social, indicando a necessidade de intensificar esforços na produção e disseminação de informações para a conscientização pública e profissional.
5. Pesquisas/Estudos Apoiados Tecnicamente e/ou Financeiramente: Foi conduzida uma pesquisa no primeiro trimestre, contribuindo para o conhecimento e aprimoramento das estratégias de vigilância e prevenção. Entretanto, a meta não foi atingida no segundo trimestre, evidenciando a importância de investir em pesquisas para embasar as ações de eliminação.
6. Produtos ou Documentos Técnico-Científicos Produzidos: Embora a meta fosse de 40, foram produzidos 76 documentos técnico-científicos, ultrapassando as expectativas. Essa superação revela um ponto positivo e destaca o potencial para a disseminação do conhecimento científico no combate a essas doenças.

Além desses indicadores, é relevante mencionar que, mesmo não atingindo a meta, foi entregue o dossiê de eliminação da Filariose Linfática, evidenciando o compromisso com a abordagem de problemas de saúde pública.

Perspectivas para o futuro incluem a intensificação dos esforços para a eliminação do tracoma e a continuidade da iniciativa multiplex, promovendo uma abordagem abrangente e coordenada no enfrentamento dessas doenças negligenciadas. A reflexão sobre os indicadores não atingidos é essencial para ajustar estratégias, fortalecendo a resposta eficaz e integrada no cenário das doenças em eliminação.

O PTA planejado para o ano de 2023 somente contemplou o R1A2, R2A2 e R2A3. Para que haja melhores resultados para o cumprimento das metas estabelecidas no TC 126, recomenda-se que todas as ações previstas no 1ªTA e 2ªTA sejam planejadas, pois elas contêm elementos essenciais para viabilizarem o objetivo este Termo de Cooperação.

Recomenda-se também que sejam planejadas atividades para as Doenças Infecciosas Negligenciadas, para que as metas estabelecidas no TC 126 sejam alcançadas até a vigência deste TC.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 2251262.76
Recursos desembolsados:	US\$ 1339659.31
Pendente de pagamento:	US\$ 329090.75
Saldo:	US\$ 582512.70